



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas
Faculdade de Administração e Ciências Contábeis
Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação



MARCELLIA AUGUSTA VICENTE ROSA DA SILVA

A NORMALIZAÇÃO FRENTE AO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO DA
INFORMAÇÃO

RIO DE JANEIRO

2014

MARCELLIA AUGUSTA VICENTE ROSA DA SILVA

A NORMALIZAÇÃO FRENTE AO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO DA
INFORMAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação (CBG/FACC), da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Biblioteconomia.

ORIENTADOR: Prof^a MSc. NADIR FERREIRA ALVES

RIO DE JANEIRO

2014

S587 Silva, Marcellia Augusta Vicente Rosa da
A normalização frente ao processo de recuperação da
informação/ Marcellia Augusta Vicente Rosa da Silva. – Rio de
Janeiro, 2014.

33 f.

Orientadora: Nadir Ferreira Alves
Projeto Final II (Graduação em Biblioteconomia) – Curso de
Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação,
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro 2014

1. Normalização. 2. Recuperação da informação. 3. NBR
6023. 4. American Psychological Association. I. Alves, Nadir
Ferreira, orientadora. II. Título.

MARCELLIA AUGUSTA VICENTE ROSA DA SILVA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação (CBG/FACC), da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Biblioteconomia.

BANCA EXAMINADORA

Aprovado em: / /2014

Prof.^a MSc. Nadir Ferreira Alves – UFRJ
Mestre em Ciência da Informação
Orientadora

Prof.^a MSc. Ana Senna – UFRJ
Mestre em Ciência da Informação
Professora convidada

Prof.^a DSc. Patrícia Mallmann Souto Pereira – UFRJ
Doutora em Ciência da Informação
Professora convidada

Agradecimentos

Agradeço aos meus pais, Maria Rita e Benedito Augusto e às minhas irmãs, Michele e Marcella pelo incentivo e paciência.

Agradeço à minha orientadora pelas dicas e observações.

Agradeço às minhas colegas (que viraram amigas) de curso: Carla, Débora, Jéssica Serafim e Jéssica Ferreira.

Por fim, todos que me ajudaram nessa jornada, meu muito obrigada.

“O homem pode acreditar no impossível, mas nunca pode acreditar no improvável.”

Oscar Wilde.

Resumo

SILVA, Marcellia Augusta Vicente Rosa da. **A normalização frente ao processo de recuperação da informação**. 2014. 33 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

Este trabalho salienta a importância da formatação de referências para a recuperação da informação. Analisa duas normas que tratam sobre como elaborar referências, a NBR 6023 — Informações e documentação- Referências- Elaboração —, assim como o tópico que instrui acerca da formatação de referências contidas no Manual de Publicação da *American Psychological Association* (APA). Apresenta quadro comparativo, que mostra itens pontuais como livros, capítulo de livros, artigos em periódicos, dentre outros, para demonstrar que qualquer formatação não interfere na recuperação e disseminação da informação. Diante da comparação, expõe a relevância que a normalização tem para a comunicação científica, e conclui que a má formatação implicará na divulgação e recuperação da informação pela comunidade científica. Demonstra como a NBR 6023 e a APA seguem caminhos distintos na apresentação de suas normas aos seus usuários e de como isso interfere na formatação de referências e consequentemente na recuperação de um item pelo usuário.

Palavras-chave: Normalização. Recuperação da informação. Referências. APA. NBR 6023.

LISTA DE QUADROS

| | |
|--|----|
| Quadro 1 – Comparação dos elementos | 14 |
| Quadro 2 – Canais formais e informais..... | 20 |

LISTA DE SIGLAS

| | |
|-------|--|
| ABNT | Associação Brasileira de Normas Técnicas |
| APA | <i>American Psychological Association</i> |
| CAPES | Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior |
| DOI | <i>Digital Object Identifier</i> |
| EREBD | Encontro Regional dos Estudantes de Biblioteconomia, Documentação e Gestão da Informação |
| IES | Instituto de Ensino Superior |
| NBR | Norma Brasileira |
| URL | <i>Uniform Resource Locator</i> |

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1. Introdução | 11 |
| 2. Objetivos | 11 |
| 2.1 Objetivo geral..... | 12 |
| 2.3 Objetivos específicos..... | 12 |
| 3. Padrão Normativo NBR 6023 | 12 |
| 4. Padrão <i>American Psychological Association</i> (APA)..... | 13 |
| 5. Comparação entre os padrões..... | 13 |
| 6. Referencial teórico..... | 16 |
| 6.1 Recuperação da informação..... | 16 |
| 6.2 Normalização..... | 18 |
| 6.3 Comunicação científica..... | 19 |
| 7. Metodologia..... | 21 |
| 8. Relato de experiência..... | 21 |
| 9. Considerações finais..... | 24 |
| Referências..... | 26 |
| ANEXO A – Elementos que compõe uma referência | 28 |
| ANEXO B – Instruções de como formatar referências de artigos em periódico | 29 |
| ANEXO C – Instruções para a formatação de uma edição completa de um periódico | 30 |
| ANEXO D – Instruções para formatar um capítulo de livro editado | 31 |
| ANEXO E – Instruções para formatar referência de um livro | 32 |
| ANEXO F – Instruções de como formatar referência de anais de congresso | 33 |

1 Introdução

O uso de padrões normativos é uma prática antiga e recorrente para profissionais que lidam com documentos. Estes para executarem a normalização, padronizam os elementos presentes numa referência, seja na língua portuguesa ou inglesa, conforme as normas adotadas pelo sistema de informação em questão.

Dessa forma, tais profissionais buscam facilitar o processo de recuperação da informação que sofre influências de atividades existentes por trás desta ação. Dentre elas, pode-se destacar a formatação de referências, que devem seguir os padrões, conforme as instruções que o usuário recebe ao submeter um trabalho científico para um congresso, por exemplo. Sendo assim, a preocupação com a lista de referências dos trabalhos citados num determinado artigo, livro entre outros, é extremamente relevante para que as referências obedeçam as normas e permitam posterior recuperação. Tal formatação tem papel muito importante na comunicação científica, pois é através desta que se encontraram os resultados das pesquisas e assim possibilitando a troca de informações entre os pesquisadores.

No presente trabalho o foco é analisar duas normas, a NBR-6023, Elaboração de referências da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e a norma similar da *American Psychological Association* (APA).

Este estudo tem como objetivo a comparação entre a NBR-6023 e a norma da APA, como metodologia trata-se de relato de experiência em um centro de pesquisa, voltado para diversas áreas do conhecimento, onde a norma utilizada com mais frequência é a da APA.

Pelo anteriormente exposto, existe forte preocupação deste pesquisador com as diferenças entre os dois padrões normativos. E mais, como a biblioteca pode colaborar para garantir aos seus usuários, que a normalização adotada, garante a qualidade da recuperação dos trabalhos submetidos aos sistemas de recuperação da informação.

2 Objetivos

Abaixo, seguem os objetivos gerais e específicos dessa pesquisa.

2.1 Objetivo geral

O objetivo geral desta pesquisa é comparar as normas para a elaboração de referências, da NBR 6023 e da APA, a partir de um relato de experiência realizado em um Instituto de Pós-Graduação na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). E demonstrar como uma má normalização de referências pode interferir na recuperação de um item desejado pelo leitor.

2.2 Objetivos específicos

- Comparar dois padrões de referências, NBR 6023 e APA.
- Demonstrar que a variação de padrões não interfere na recuperação da informação.
- Comprovar a importância da recuperação da informação para a comunicação científica.

3 Padrão Normativo NBR 6023

O padrão NBR 6023 é uma norma de elaboração de referências desenvolvida pela ABNT. Teve sua última atualização em agosto de 2002, onde estão definidos os elementos essenciais a serem incluídos nas referências (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002). Estabelece a ordem em que os elementos devem aparecer nas referências e estabelece convenções para transcrição e apresentação da informação original do documento (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002).

Exemplifica diversos tipos de documentos, dentre os quais monografia no todo, monografia no todo em meio eletrônico, parte de monografia, parte de monografia em meio eletrônico, publicação periódica, publicação periódica como um todo, partes de revista, boletim, artigo e/ou matéria de revista, boletim, evento como um todo etc. Além disso, a norma apresenta exemplos de lei, imagem em movimento, documento sonoro, documentos cartográficos.

A NBR 6023 normaliza que somente os documentos citados no corpo do texto devem constar na lista de referências. A sua ordenação das referências pode ser feita de forma alfabética ou numérica, de acordo com a ordem de citação no texto (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002). Enfim, a norma exemplifica como fazer as referências abordando algumas particularidades (PEREIRA, 2009).

4 Padrão *American Psychological Association* (APA)

A primeira edição do Manual de Publicação da *American Psychological Association* foi publicado em 1929 com apenas sete páginas. Oitenta anos depois, foi lançada a sexta edição, em 2009. Ao longo dos anos, este manual foi extensivamente revisado para refletir novos padrões de publicação e novas práticas de divulgação de informações. (AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION, 2010)

O Manual de Publicação da APA é um manual de estilo escolhido por escritores, editores, estudantes e educadores em ciências sociais e comportamentais. Fornece orientações sobre todos os aspectos do processo de escrita, desde a ética da autoria até a escolha da palavra que melhor reduz viés na linguagem. Bem conhecido por seu sistema de referência e citação de autoridade e de fácil utilização, o manual de publicação também oferece orientação sobre como escolher os títulos, tabelas, figuras e tom que irá resultar em comunicação científica forte, simples e elegante (AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION, 2010).

Na edição atual, de 2010 o capítulo 6, *Crediting Sources*, apresenta revisões na lista de referências, e uma das mais significativas é a ênfase as fontes de informação eletrônica, como o *Digital Object Information* (DOI)¹. Já o capítulo 7 contém novos exemplos de referências, mostrando formatos eletrônicos de documentos, assim como exemplos da versão impressa. Os exemplos citados na norma são extraídos de jornais científicos pertencentes à área das ciências sociais e comportamentais (AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION, 2010).

5 Comparação entre os padrões

Para fins deste trabalho, a comparação será exemplificada com itens pontuais, tais como: artigo em periódico, livro, capítulo de livro, autor entidade, artigo em jornal, dissertação e/ou tese.

Na NBR 6023 existem três recursos tipográficos que podem ser utilizados, negrito, itálico ou sublinhado, já na APA somente um recurso é utilizado, o itálico.

¹ É um padrão numérico exclusivo de identificação de documentos eletrônicos. O DOI é um sistema numérico que configurará um *link* que dará acesso a artigos que tenha um DOI. Disponível em: <<http://www.doi.org/>>. Acesso em: 27 abr 2014.

Quadro 1 – Comparação dos elementos

| Elemento | ABNT | APA |
|----------------------------|---|--|
| Artigo em periódico | NEVES, B.C. Mediação da informação para agentes sociodigitais: o salto, Ciência da Informação , v. 40, n. 3, p. 425-438, 2011. Disponível em: < http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/1930/1439 >. Acesso em: 2 abr. 2014. | Neves, B.C. (2011). Mediação da informação para agentes sociodigitais: o salto, <i>Ciência da Informação</i> , 40(3), 425-438. Recuperado em 2 abril, 2014, de http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/1930/1439 |
| Trabalhos em anais | SILVA, M.A.V.R.; RIBEIRO D.N.; OLIVEIRA, J.S. O perfil do profissional da informação frente às Tecnologias de Informação e de Comunicação. In: ENCONTRO REGIONAL DOS ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMA, DOCUMENTAÇÃO, CIÊNCIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO, 17., 2014, Fortaleza. Anais... Fortaleza: UFC, 2014. | Silva, M.A.V.R., Ribeiro D.N., & Oliveira, J.S. (2014, fevereiro). O perfil do profissional da informação frente às Tecnologias de Informação e de Comunicação. <i>Anais do Encontro Regional dos Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência e Gestão da Informação</i> , Fortaleza, CE, Brasil, 17. |
| Livro | ECO, H.; CARRIÈRE, J.C. <i>Não contem com o fim do livro</i> . Rio de Janeiro: Record, 2010 | Eco, H., & Carrière, J.C. (2010). <i>Não contem com o fim do livro</i> . Rio de Janeiro: Record. |
| Capítulo de livro | WATSON, M. W. Vector autoregressions and cointegration. In: ENGLE, R. F.; MCFADDEN, D. L. (Eds.). Handbook of econometrics . Amsterdam: Elsevier, 1994. cap. 47, p. 2843 – 2915. | Watson, M. W. (1994). Vector autoregressions and cointegration. In R. F. Engle & D. L. McFadden (Eds.). <i>Handbook of econometrics</i> (Vol. 4, Chap. 47, pp. 2843-2915). Amsterdam: Elsevier. |

| Elemento | ABNT | APA |
|-------------------------|---|---|
| Autor entidade | BANCO CENTRAL DO BRASIL. Anuário estatístico do crédito rural, 2012. Disponível em: < http://www.bcb.gov.br/htms/creditorural/2012/rel61.pdf >. Acesso em: 10 mar. 2014. | Banco Central do Brasil. (2012). <i>Anuário estatístico do crédito rural</i> . Recuperado em 10 março, 2014, de http://www.bcb.gov.br/htms/creditorural/2012/rel61.pdf |
| Artigo em jornal | MOREIRA, A. Banco de países emergente ganha mais espaço com crise financeira. Valor Econômico , São Paulo, 11 ago. 2009. Valor Finanças, p. C2. | Moreira, A. (2009, agosto 11). Banco de países emergente ganha mais espaço com crise financeira. <i>Valor Econômico</i> , Caderno Valor Finanças, p. C2. |
| Dissertação/Tese | EBERHARDT C. Fotografias de ensino: memória e representações imagéticas da educação pública na cidade de Torres/RS (1960-1980) . 2013. 218 f. Dissertação (Mestrado em História). Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Pós-Graduação em História, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013. | Eberhardt, C. (2013). Fotografias de ensino: memória e representações imagéticas da educação pública na cidade de Torres/RS (1960-1980) (Dissertação de mestrado). Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Pós-Graduação em História, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Recuperado de http://tede.pucrs.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=4979 |

Fonte: elaborado pela autora

Uma diferença comum encontrada em todos os elementos do quadro acima, é o ano da publicação na APA vem logo após o autor ou o título e entre parênteses. Já na norma NBR 6023, o (s) autor (es) figuram em letras maiúsculas.

No artigo em periódico a modificação que se nota é a de que na NBR 6023 tem-se a indicação de volume e número pelas letras ‘v’ e ‘n’, respectivamente. Já na APA, o volume da publicação é destacado em itálico e o número da publicação fica entre parênteses.

Em trabalhos em anais, ambos os padrões destacam o nome do evento. Na NBR 6023 este destaque se concentra no título do evento em caixa alta, porém na APA o destaque é feito em itálico.

No elemento livro, uma grande mudança perceptível é o uso do e comercial (&) para separar os nomes dos autores. Já no capítulo de livro, na NBR 6023 encontra-se o capítulo do livro e a paginação após o ano da publicação, enquanto na APA essas informações figuram logo após o título do livro.

Quando se trata de autor entidade, ambas as normas, NBR 6023 e a APA, destacam o autor entidade.

Artigo em jornal não há grandes diferenças, nota-se que todos os elementos citados em uma norma são citados na outra, mudando apenas a ordem em que aparecem na referência.

E por fim dissertação ou tese, na ABNT apresenta-se o número de folhas e que tipo de curso trata-se a dissertação ou a tese. Percebe-se que os elementos essenciais para a recuperação estão elencados nos dois padrões.

Contesta-se que essas sutis mudanças entre os padrões não interfere na recuperação da informação pelo usuário, caso este esteja familiarizado ou não com os modelos. Visto que os principais elementos aparecem em ambas as normas.

6 Referencial teórico

Para o embasamento teórico deste trabalho, foram abordados três temas: recuperação da informação, normalização e a comunicação científica.

6.1 Recuperação da informação

Informação é definida por Le Coadic (2004, p. 4) como sendo:

[...] uma medida da organização de sistema: medida da organização de uma mensagem em um caso (Shannon, Weaver), de organização de um ser vivo no outro caso (Von Bertalanffy). E também a medida das moléculas em um recipiente que contém um líquido ou um gás (Boltzman).

A informação é uma necessidade para o usuário que busca conhecimento. Para Barreto (1994, p. 3) a informação propicia ao indivíduo a produção de “conhecimento, modifica o estoque mental de informações do indivíduo e traz benefícios ao seu desenvolvimento e ao desenvolvimento da sociedade em que ele vive”.

A recuperação da informação é a busca e a recuperação de uma necessidade informacional manifestada pelo usuário. Pode ser vista por duas vertentes, a que seleciona documentos e a que fornece informação a partir de uma necessidade do usuário (FERNEDA, 2003, p. 14).

Lancaster (1987, p. 9) diz que:

A expressão **recuperação da informação** é geralmente empregada para designar as atividades relacionadas com a localização de documentos (livros, periódicos, artigos, relatórios e outras formas) que tratam de um assunto particular, e um **sistema de recuperação da informação** consiste em um grupo de atividades e componentes destinados a facilitar o acesso ao conteúdo dos documentos.

Já Araújo Júnior (2007, p. 72) defende que a “recuperação da informação é reconhecida como a recuperação de referências de documentos em resposta às solicitações (demandas expressas por solicitações)”.

A busca pela informação reflete num bom armazenamento atrelado a um sistema de recuperação de informação, para que esta seja feita de forma rápida e ágil pelo usuário evitando qualquer tipo de ruído. A procura e a recuperação da informação são processos que o usuário enfrenta para ter a informação que almeja, neste contexto. Para Araújo Júnior (2007, p. 65), tal processo enfrentado pelo usuário pode ser definido “como o processo de localizar documentos e itens de informação que tenham sido objeto de armazenamento, com a finalidade de permitir o acesso dos usuários aos itens de informação, objetos de uma solicitação”.

Para Van der Laan (2002, p. 10) “recuperar é, em verdade, tornar acessíveis os estoques informacionais organizados e armazenados”. A referência não deixa de ser um conjunto de opções para a recuperação da informação. Para Tálamo (2004, p.?) “informação é sempre fluxo e para o sujeito ela funciona como troca com o mundo exterior, o que lhe confere seu caráter social”.

A informação é uma necessidade do usuário, e a recuperação da informação tem o papel de suprir essa necessidade.

O avanço tecnológico facilitou e mudou não só a vida do usuário, na busca e recuperação da informação, o profissional da informação ganhou um aliado, a tecnologia, para cumprir três

das cinco leis da biblioteconomia de Ranganathan², a cada leitor seu livro; a cada livro seu leitor e poupe o tempo do leitor, leis estas que auxiliam o usuário a recuperar o conteúdo exposto numa referência.

6.2 Normalização

A norma indica os padrões a serem seguidos por determinados produtos, serviços ou processos (CRESPO; RODRIGUES, 2011, p. 43). A normalização tem o intuito de regular e estabelecer um padrão de determinado objeto de acordo com a sua natureza. Segundo Guinchat e Menou (1994, p. 435), a norma pode ser vista como “dados de referências resultantes de uma escolha coletiva racional, com a finalidade de servir de base de entendimento para a solução de problemas repetitivos.” A norma auxilia na disseminação, no acesso, na leitura e na compreensão de textos científicos (GOMES, 1999, apud MELO et al, 2012, p. 4).

A normalização aos olhos do usuário cumpre o papel de facilitar o acesso a determinada informação, já que este se depara com uma grande massa informacional distribuída na internet. Por exemplo, para Curty e Boccato (2005, p. 95)

A normalização de documentos visa à padronização e simplificação no processo de elaboração de qualquer trabalho científico. Facilita também o processo de comunicação e intercâmbio dentro da comunidade científica, possibilitando o processo de transferência de informação. Sendo assim, a normalização não tem o propósito de cercear a criatividade e a liberdade dos autores, mas sim o de facilitar aos diferentes leitores das diversas culturas o acesso às suas idéias e concepções científicas.

A normalização dentro da comunidade científica além de facilitar o processo e o intercâmbio de informações, torna possível o processo de transferência da informação. (CURTY; BOCCATO, p. 95). Com isso, a normalização é fundamental para uma adequada e ampla divulgação, comunicação, circulação e intercâmbio de ideias, visto que qualquer ruído pode interferir na recuperação da informação, pois segundo Meadows (1999, p. 30)

² Shiyali Ramamrita Ranganathan foi um bibliotecário criador das cinco leis fundamentais para a biblioteconomia. As cinco leis são: 1ª Os livros são para serem usados, 2ª Para cada leitor seu livro, 3ª Para cada leitor, seu livro, 4ª Poupe o tempo do leitor e 5ª A biblioteca é um organismo em crescimento.

Hoje em dia, os membros do público não são os únicos que sentem dificuldades em ter acesso a informações científicas. [...]. Parte do problema era [e é] a falta de normalização bibliográfica na elaboração dos relatos de pesquisas (e a correspondente omissão de dados relevantes).

Então, a função da norma é estabelecer um padrão a ser seguido, facilitando assim uma melhor organização de toda massa informacional produzida na comunidade científica. A referência que segue uma determina norma atende os preceitos elencados acima para uma pronta recuperação da informação, intercâmbio de ideias e transferência de informações eficazmente.

6.3 Comunicação científica

A ciência é um campo do qual o homem procura entender e explicar a natureza (e seus fenômenos) e o universo ao seu redor. A comunicação científica divulga e publica os resultados das pesquisas de várias áreas do conhecimento (FERREIRA, 2011). Nos primórdios da comunicação científica as publicações eram através de cartas trocadas entre os pesquisadores. Le Coadic (1976 apud TARGINO, 1999, p. 9) afirma que:

As atividades científicas e técnicas são o manancial de onde surgem os conhecimentos científicos e técnicos que se transformarão, depois de registrados, em informações científicas e técnicas. Mas, de modo inverso, essas atividades só existem, só se concretizam, mediante essas informações. A informação é o sangue da ciência. Sem informação, a ciência não pode se desenvolver e viver. Sem informação a pesquisa seria inútil e não existiria o conhecimento. Fluido precioso, continuamente produzido e renovado, a informação só interessa se circula, e, sobretudo, se circula livremente.

Além de incentivar o intercâmbio de informações dentro da comunidade científica, a comunicação científica segundo Menzel (1958)³, exerce as seguintes funções:

- “Fornecer repostas a perguntas específicas;
- Concorrer com a atualização profissional do cientista no campo de sua atuação;
- Estimular a descoberta e a compreensão de novos campos de interesse;

³ Informação obtida na aula de Comunicação Científica, ministrada pela professora Jaqueline Barradas, no dia 24 de abril de 2014.

- Divulgar as tendências de áreas emergentes, fornecendo aos cientistas ideia da relevância de seu trabalho;
- Testar a confiabilidade de novos conhecimentos, diante da possibilidade de testemunhos e verificações;
- Redirecionar ou ampliar o rol de interesse dos cientistas;
- Fornecer *feedback* para aperfeiçoamento da produção do pesquisador.”

A divulgação das pesquisas contribui para o desenvolvimento da ciência, para isso o cientista/pesquisador deve estar bem informado do que já foi publicado e o que está sendo publicado – para isso deve estar sempre em contato com outros cientistas – (MUELLER, 1995). O pesquisador dispõe de vários canais para divulgar sua pesquisa, o periódico científico e os trabalhos em anais são exemplos. Tais canais podem ser formais e informais. Segundo Meadows (1999, p. 7), “a comunicação formal, encontra-se disponível por longos períodos para um público amplo”. Mueller (2000, p. 27) apresenta o canal informal como “uma série de característica comum: geralmente é o próprio pesquisador que o escolhe; a informação vinculada é recente e destina-se a públicos restritos e o acesso é limitado”. Pode-se dizer que artigos em periódicos são classificados como um canal formal e conversas, cartas, comunicações a eventos são classificados como canal informal (TARDIN, 1979).

A diferença entre os canais formais e informais pode ser vista no quadro abaixo:

Quadro 2 – Canais formais e informais

| Canais formais | Canais informais |
|---|---|
| Público potencialmente grande | Público restrito |
| Informação armazenada de maneira permanente e recuperável | Informação não armazenada, não recuperável. |
| Informação comprovada | Informação não comprovada |
| Disseminação uniforme | Direção do fluxo escolhido pelo produtor |
| Redundância remunerada | Redundância às vezes muito importante |
| Ausência de interação direta | Interação direta |

Fonte: Adaptado de Le Coadic (2004) e Targino (2000)

São através desses canais, que os cientistas divulgam suas pesquisas e realizam o intercâmbio de informações com outros cientistas de uma determinada área do conhecimento. Segundo, Stumpf (1994 apud NASCIMENTO, 2008, p. 22) é com a “[...] comunicação dessas

mensagens que o cientista recebe o devido crédito científico pelo trabalho realizado e o consequente prestígio profissional entre os pares, como forma de retribuição”. Ziman (1979, p. 25), salienta ainda que “como a ciência é mais que o conhecimento pessoal, ela só pode consistir do que puder ser comunicado de uma pessoa para a outra.”

Sendo assim, a comunicação científica é extremamente importante para a ciência, pois o pesquisador divulga os resultados da pesquisa, tem proteção pelo que está sendo divulgado e os resultados são aceitos pelos pares e, por fim, consolida o conhecimento. A publicação científica é vital para o desenvolvimento da ciência.

7 Metodologia

A metodologia utilizada nesta pesquisa, trata o relato de experiência numa instituição de ensino de pós-graduação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), onde foi instituído um Espaço de Pesquisa para dar auxílio aos docentes, discentes e pesquisadores no processo de enviar artigos para periódicos, anais de congressos, simpósios dentre outros.

8 Relato de experiência⁴

O estágio teve início em agosto de 2011. Enquanto estagiária a vivência oportunizada no Espaço de Pesquisa, pelas tarefas de formatação de referências, a oportunidade de participar de um treinamento do Portal Capes⁵, e a realização de palestra sobre tal assunto, posteriormente, esclareceu que esta foi uma possibilidade de aprimorar o desempenho acadêmico. Para que tal aprendizado seja colocado em prática em qualquer área de atuação profissional, seja em uma biblioteca, centro de pesquisa ou áreas afins. Tais experiências evidenciaram o quão importante é o trato da informação para sua disseminação, pois quando há algum ruído toda informação poderá ser perdida ou mal interpretada.

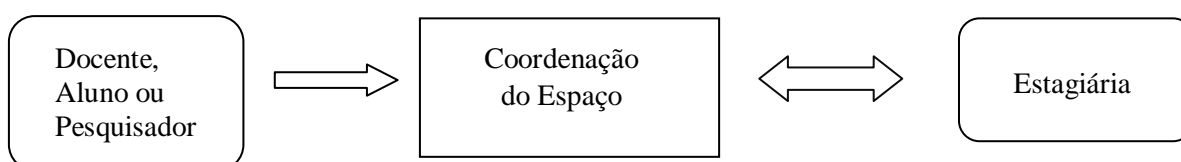
⁴ O relato de experiência foi apresentado no XIV Encontro Regional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência da Informação e Gestão da Informação – ERBED SUL, sob o título, Um novo campo de atuação para estagiários de biblioteconomia: relato de experiência.

⁵ O Portal de Periódicos Capes foi criado em 2000 com objetivo de centralizar, otimizar e democratizar o acesso à informação nas Instituições de Ensino Superior (IES). O Portal oferece acesso a textos completos e a resumos de artigos de periódicos nacionais e internacionais, além de oferecer acesso a base de dados de diversas áreas do conhecimento. Somente as IES participantes tem acesso livre ao Portal. Para acessar o Portal basta clicar no *link* <http://www.periodicos.capes.gov.br>

Além disso, incentivar a produção científica de docentes, discentes e pesquisadores da área de Administração, o Espaço de Pesquisa, serve como centro de estudos para os alunos e um apoio para os professores do Instituto – o corpo docente do Instituto conta com professores doutores de diversas áreas do conhecimento, tais como: Administração, Contabilidade, Economia, Engenharia de Produção e Estatística – em parceria com a Biblioteca, que também desenvolve palestras sobre uso de base de dados (adquiridas pela Biblioteca ou não) e do Portal Capes.

Os principais frequentadores e usuários deste Espaço de Pesquisa são pesquisadores e alunos do instituto (mestrandos e doutorandos) de diversos cursos, citados anteriormente. Professores da instituição contam com o serviço para buscarem apoio na publicação e elaboração de artigos, tanto para periódicos quanto para congressos e encontros de sua área. É, principalmente, nesse tipo de serviço que o estagiário de biblioteconomia pode transferir parte do seu aprendizado acadêmico.

A carga horária estabelecida para o estágio no Espaço de Pesquisa é de 30h semanais e a cada dois ou três dias chegam pedidos de pesquisadores, alunos e professores para formatação e elaboração de referências para trabalhos (acadêmicos ou não) de artigos e estudos. Essa demanda chega da seguinte forma:



Há sempre um prazo proporcional à demanda, e o trabalho feito é supervisionado pela coordenação. Caso haja dúvidas quanto a elaboração de alguma referência, o Setor de Referência da Biblioteca é acionado.

Ao realizar a formatação de diversos trabalhos científicos a serem publicados em periódicos nacionais e internacionais, verifica-se o quão importante e satisfatória é a presença de um bibliotecário ou de um estagiário, o qual atua sob supervisão, na revisão das referências, pois algumas publicações ditam suas próprias regras, que nem sempre são claras, e se estas não forem cumpridas, isso poderá ser visto pelo editor como um dos quesitos negativos para a não publicação do artigo. Daí a importância do Espaço de Pesquisa para a normalização dos

artigos, colocando-os nos devidos padrões, suas devidas referências e a informação completa da referência de um artigo em periódico, como volume e número, com tabelas e quadros, o que pode vir a facilitar na recuperação deste.

Em alguns casos o periódico segue as regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), porém ao consultar uma publicação e olhar cuidadosamente as referências, encontramos uma combinação das normas da ABNT com as normas da APA, onde o número do periódico aparece entre parênteses. Segue um exemplo para que fique claro como as normas da ABNT e da APA são diferentes. Na ABNT a referência de um periódico é feita da seguinte maneira:

PECI, A. Reforma regulatória brasileira dos anos 90 à luz do modelo de Kleber Nascimento. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 11, n. 1, p. 11-30, 2007.

Já na APA:

Peci, A. (2007). Reforma regulatória brasileira dos anos 90 à luz do modelo de Kleber Nascimento. *Revista de Administração Contemporânea*, 11(1), 11-30.

É possível observar que alguns periódicos têm regras próprias e que nem sempre essas regras são de imediata compreensão, sendo necessário que se faça uma análise dos exemplos dados por eles, nas regras de publicação do artigo, para que a partir dessa análise seja possível compreender, e elaborar sem maiores dificuldades dentro dos padrões exigidos.

Como podemos notar, a variação de formatos é grande tanto na publicação nacional, que segue as normas da ABNT, quanto na internacional, que tem suas próprias normas e que se limita a alguns exemplos.

Independentemente de quem elabora essas normas, se profissionais bibliotecários ou não, o que podemos afirmar é que tanto bibliotecários quanto estagiários, que organizam referências, necessitam conhecer as fontes de informação adequadas, utilizar sua experiência e ou seus conhecimentos, para que o leitor do artigo, ao buscar informações nas referências, possa encontrar o item que procura.

9 Considerações finais

Diante do exposto neste trabalho, conclui-se que uma má formatação de referências pode impedir a recuperação da informação. Quando elementos essenciais como, nome de autor, título completo, ano entre outros, não são elencados nas referências, acarreta dificuldade na recuperação do elemento.

Entre as normas comparadas, a APA é o estilo mais simples de ser compreendido. Além de exemplos práticos serem disponibilizados no sítio⁶, um tutorial (ver anexo) básico apresenta como algumas referências devem ser feitas, tais como, artigo em periódico, livro, capítulo de livro, além de exemplificar como deve ser feita a inserção do DOI em uma referência. O usuário ou bibliotecário não precisa adquirir a norma para ter acesso a essas informações.

Bem diferente, a NBR 6023 exemplifica partituras musicais, imagens em movimento dentre outros, o que torna a norma mais complexa e extensa. Na norma, livro e capítulo de livros são apresentados como monografia e parte de monografia, respectivamente, o que pode vir a confundir o usuário. Alguns exemplos dispõem de informações que não irão interferir na busca de determinada referência, o local de publicação de um artigo em periódico. O DOI é um elemento de suma importância para a recuperação de um artigo em periódico, por exemplo. Sua importância contrapõe-se ao endereço eletrônico (URL), uma vez que a página pode já não mais existir. Infelizmente, a NBR 6023 não conta com essa informação, mas neste caso o que pode e deve ser feito é a inserção do DOI como elemento complementar. A última atualização da NBR 6023 foi há mais de dez anos, o que dificulta a inserção de novos elementos essenciais para a recuperação da informação.

A APA e a NBR 6023 seguem caminhos diferentes, enquanto uma simplifica todo um processo de formatação de referências, a outra institui questões que carecem de mais discussões nos dias atuais. A NBR 6023 poderia criar um manual básico e sintetizado do que é apresentado na atual norma, pois a maioria dos elementos apresentados na atual norma quase não são utilizados.

6

[http://flash1r.apa.org/apastyle/basics/index.htm?_utma=185732729.8485076.1399845250.1399845250.1399845250.1&_utmb=185732729.12.10.1399845250&_utmc=185732729&_utmx=-&_utmz=185732729.1399845250.1.1.utmcsr=\(direct\)|utmccn=\(direct\)|utmcmd=\(none\)&_utmv=-&_utmk=258626698](http://flash1r.apa.org/apastyle/basics/index.htm?_utma=185732729.8485076.1399845250.1399845250.1399845250.1&_utmb=185732729.12.10.1399845250&_utmc=185732729&_utmx=-&_utmz=185732729.1399845250.1.1.utmcsr=(direct)|utmccn=(direct)|utmcmd=(none)&_utmv=-&_utmk=258626698)

Sendo assim, duas versões poderiam ser disponibilizadas, uma versão completa, e atualizada, e outra versão sintetizada, esta para pesquisadores e estudantes e aquela para bibliotecários.

Por conseguinte, como sugestão desta pesquisa, fica a questão de estabelecer para maior funcionalidade, a ABNT que regulariza a NBR 6023, poderia tomar como exemplo a APA e disponibilizar em seu sítio exemplos de elementos que são mais utilizados, tais como: artigo em periódico, livro, capítulo de livro, trabalho em anais e tese. Esta ação daria uma maior acessibilidade e conhecimento ao indivíduo que nunca teve contato com a norma. Toda essa ação contribuiria com o processo de recuperação da informação, uma vez que com o indício de qualquer dúvida, o indivíduo poderia consultar o sítio e obter suas respostas.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação. Referências. Rio de Janeiro, 2002.

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION. **Publication manual of the American Psychological Association**, 2010. Disponível em:
<<http://www.apastyle.org/manual/index.aspx>>. Acesso em: 01 março 2014.

ARAÚJO JÚNIOR, R.H. Processo de busca e recuperação da informação. In: _____. **Precisão no processo de busca e recuperação da informação**. Brasília: Thesaurus, 2007.

BARRETO, A. A. A questão da informação. **Perspectiva**, v. 8, n. 4, 1994.
http://www.seade.gov.br/produtos/spp/v08n04/v08n04_01.pdf Disponível em: 13 abril 2014.

CRESPO, I. M.; RODRIGUES, A.V.F. Normas técnicas e comunicação científica: enfoque no meio acadêmico. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 9, n. 1, p. 36-55, 2011. Disponível em:
<<http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/pbcib/article/view/13277>>. Acesso em: 20 abr. 2014.

CURTY, M.G.; BOCCATO, V.R.C. O artigo científico como forma de comunicação do conhecimento na área de Ciência da Informação. **Perspectiva Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.10 n.1, p. 94-107, jan./jun. 2005. Disponível em:
<<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/305>>. Acesso em: 20 abr. 2014.

FERNEDA, E. **Recuperação da informação**: análise sobre a contribuição da Ciência da Computação para a Ciência da Informação. 2003. 147 f. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação). Escola de Comunicação e Artes – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.

GUINCHAT, C.; MENOU, M. A normalização. In: _____. **Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação**. Brasília: IBICT, 1994.

LANCASTER, F. W. Ameaça ou oportunidade? O futuro dos serviços de bibliotecas à luz das inovações tecnológicas. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, v. 23, n. 1, p. 7-27, 1994.

LANCASTER, F. W. **Construção e uso de tesauros**: curso condensado. Brasília: Ibict, 1987.

LE COADIC, Y-F. **A ciência da informação**. 2 ed. Brasília: Brinquet de Lemos, 2004.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília: Brinquet de Lemos, 2004.

MELO, A. C. A. U. A normalização de trabalhos acadêmicos na Universidade Federal do Ceará. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 17., 2012, Gramado. **Anais...** Gramado: SNBU, 2012. p. 1-10.

MUELLER, S.P.M. A ciência, o sistema de comunicação científica e a literatura científica. In: CAMPELLO, B. et al. **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

MUELLER, S.P.M. O crescimento da ciência, o comportamento científico e a comunicação científica: algumas reflexões. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, v. 24, n. 1, p. 63-84, 1995.

NASCIMENTO, B.S. **A questão da autoria nas revistas de comunicação**: características e tendências. 2008. 75 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Biblioteconomia) – Departamento de Ciências da Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.

PEREIRA, Luciana Kramer. **A normalização em trabalhos de conclusão de curso de graduação**: um estudo de caso. 2009. 94 f. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

TARDIN, H. Da comunicação informal a comunicação formal: identificação da frente de pesquisa através de filtros de qualidade. **Ciência da Informação**, v. 8, n. 1, p. 3-36, 1979.

TÁLAMO, M.F.G.M. A Pesquisa: recepção da informação e produção do conhecimento. **Revista de Ciência da Informação**, v. 5, n. 2, 2004. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/abr04/Art_01.htm>. Acesso em: 19 abr. 2014.

TARGINO, M. G. Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos. **Informação & Sociedade**, v. 10, n. 2, p. 1-27, 2000. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/326>>. Acesso em: 20 abr. 2014.

VAN DER LAAN, R. H. **Tesouro e terminologia**: uma inter-relação lógica. 185 f. 2002. Tese (Doutorado em...). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2002. Acesso em: 13 abril 2014. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br/da.php?nrb=000339228&loc=2002&l=27d7844ee48161b8>>.

ZIMAN, J. M. Conhecimento público: a dimensão científica da sociedade. Belo Horizonte: Itatiaia, 1979.

ANEXO A – Elementos que compõe uma referência

The screenshot displays a web browser window showing the APA Style Basics of APA Style Tutorial. The main content area is titled "The Reference List" and lists the components of a reference: author name or names (6.27), publication date (6.28), title of the work (6.29), and publication data (6.30). Below this, a sample reference entry is shown with labels pointing to its parts:

Author names: Mikulincer, M., Gerber, H., & Weisenberg, M. (1990).

Publication date: (1990).

Title of work: Judgment of control and depression: The role of self-esteem threat and self-focused attention.

Publication data: *Cognitive Therapy and Research*, 14, 589–608.

The slide is part of a presentation titled "Basics of APA Style" and is slide 18 of 25. The presentation interface includes a sidebar with a table of contents and a progress bar at the bottom.

| Slide | Titulo/Duração do slide |
|-------|-----------------------------|
| 1 | Citing References ... 00:58 |
| 2 | Citing References ... 00:17 |
| 3 | Citing References ... 00:58 |
| 4 | The Reference List 00:45 |
| 5 | The Reference List 00:25 |
| 6 | The Reference List |

9 minutos 23 segundos restantes

ANEXO B – Instruções de como formatar referências de artigos em periódico.

of APA Style x

flash1r.apa.org/apastyle/basics/index.htm?__utma=185732729.8485076.1399845250.1399845250.1399845250.1&__utmb=185732729.12.10.1399845250.8

Bem-vindo ao Face... Yahoo! Brasil IFL InterfaceLIFT: Wallp... Dicas de Francês | Di... Vimeo, Your Videos ... Terra Mail Semente My Ignorant Youth »

APA Style

Basics of APA Style Tutorial

APASTyle.org Resources Exit < 21 of 25 >

The Reference List

Here are instructions for formatting references to journal articles (7.01):

- Type the article title in sentence case and the journal title in title case.
- Italicize the journal title and volume number.
- Include the issue number in parentheses if the journal is paginated by issue.
- Type the DOI in the format shown in the first example. Do not put a period at the end of the DOI.

DOI

Herbst-Damm, K. L., & Kulik, J. A. (2005). Volunteer support, marital status, and the survival times of terminally ill patients. *Health Psychology, 24*, 225-229. doi:10.1037/0278-6133.24.2.225

NO DOI

Light, M. A., & Light, I. H. (2008). The geographic expansion of Mexican immigration in the United States and its implications for local law enforcement. *Law Enforcement Executive Forum Journal, 8*(1), 73-82.

URL

Wheeler, D. P., & Bragin, M. (2007). Bringing it all back home: Social work and the challenge of returning veterans. *Health and Social Work, 32*, 297-300. Retrieved from <http://www.naswpressonline.org>

Basics of APA Style

Esquema Mini Notas Busca

Slide 21/26 Duração do slide

| Slide | Duração do slide |
|--------------------|------------------|
| The Reference List | 00:45 |
| The Reference List | 00:25 |
| The Reference List | 01:05 |
| The Reference List | 00:29 |
| The Reference List | 01:55 |
| The Reference List | |

7 minutos 24 segundos restantes

Slide 21 / 26 | Parado 00:00 / 01:55

ANEXO C – Instruções para a formatação de uma edição completa de um periódico

APA Style

flash1r.apa.org/apastyle/basics/index.htm?__utma=185732729.8485076.1399845250.1399845250.1399845250.1&__utmb=185732729.12.10.1399845250

m-vindo ao Face... Yahoo! Brasil IFL InterfaceLIFT: Wallp... Dicas de Francés | Di... Vimeo, Your Videos ... Terra Mail Somente My Ignorant Youth

APA Style
Basics of APA Style Tutorial

APASTyle.org Resources Exit 22 of 25

The Reference List

Here are instructions for formatting a reference to an entire issue of a journal (7.01):

- To cite an entire issue of a journal, give the editors of the issue and the title of the issue.
- If the issue has no editors, move the issue title to the author position and alphabetize the reference entry by the first significant word in the title.
- These instructions are also applicable to formatting a reference to a special section.

Example with editors:

Greenfield, P., & Yan, Z. (Eds.). (2006). Children, adolescents, and the Internet [Special section]. *Developmental Psychology*, 42, 391-394. doi:10.1037/0012-1649.42.3.391

Basics of APA Style

Esquema Mini Notas Busca

Slide 22 / 26 | Parado

00:00 / 00:47

5 minutos 29 segundos restantes

ANEXO E – Instruções para formatar referência de um livro

APA Style

flash1r.apa.org/apastyle/basics/index.htm?__utma=185732729.8485076.1399845250.1399845250.1399845250.1&__utmb=185732729.12.10.1399845250

tem-vindo ao Face... Yahoo! Brasil IFL InterfaceLIFT: Wallp... Dicas de Francês | Di... Vimeo, Your Videos ... Terra Mail Semente My Ignorant Youth

APA Style

Basics of APA Style Tutorial

APAStyle.org Resources Exit 24 of 25

The Reference List

Here are instructions for formatting a reference to an entire book (7.02):

- Type the title of the book in sentence case. Capitalize the first word following a colon or end punctuation in the title.
- If you cited an electronic book, give information about the format in square brackets after the title.
- For electronic books, give the DOI or URL in place of publisher location and name.

The third example shows how to format the name of a corporate author that is the same as the publisher name.

Print Book: Shotton, M. A. (1989). *Computer addiction? A study of computer dependency*. London, England: Taylor & Francis.

Electronic Book (With DOI): Schiraldi, G. R. (2001). *The post-traumatic stress disorder sourcebook: A guide to healing, recovery, and growth* [Adobe Digital Editions version]. doi:10.1036/10071393722

Corporate Author: American Psychological Association. (2010). *Publication manual of the American Psychological Association* (6th ed.). Washington, DC: Author.

Basics of APA Style

Esquema Mini Notas Busca

Slide 24 / 25

Slide 24 / 25 The Reference List 00:29

Slide 24 / 25 The Reference List 01:55

Slide 24 / 25 The Reference List 00:47

Slide 24 / 25 The Reference List 00:48

Slide 24 / 25 The Reference List 01:32

Slide 24 / 25 The Reference List

3 minutos 54 segundos restantes

Slide 24 / 25 Parado 00:00 / 01:32

ANEXO F – Instruções de como formatar referência de anais de congresso

PA Style x

flash1r.apa.org/apastyle/basics/index.htm?__utma=185732729.8485076.1399845250.1399845250.1399845250.1&__utmb=185732729.12.10.1399845250.1399845250.1

em-vindo ao Face... Yahoo! Brasil IFL InterfaceLIFT: Wallp... Dicas de Francês | Di... Vimeo, Your Videos ... Terra Mail Semente My Ignorant Youth

APA Style

Basics of APA Style Tutorial

APASTyle.org Resources Exit 25 of 25

The Reference List

Here are instructions for formatting a reference to a conference proceeding (7.04):

- To cite proceedings that are published regularly, use the same format as for a periodical.
- To cite proceedings that are published in book form, use the same format as for a chapter in an edited book.

Published Regularly: Herculano-Houzel, S., Collins, C. E., Wong, P., Kaas, J. H., & Lent, R. (2008). The basic nonuniformity of the cerebral cortex. *Proceedings of the National Academy of Sciences* 105, 12593-12598. doi:10.1073/pnas.0805417105

Published in Book Form: Katz, I., Gabayan, K., & Aghajian, H. (2007). A multi-touch surface using multiple cameras. In J. Blanc-Talon, W. Philips, D. Popescu, & P. Scheunders (Eds.), *Lecture Notes in Computer Science: Vol. 4678. Advanced Concepts for Intelligent Vision Systems* (pp. 97-108). Berlin, Germany: Springer-Verlag. doi:10.1007/978-3-540-74607-2_9

Basics of APA Style

Esquema Mini Notas Busca

Slide 25 / Duração do slide

| Slide | Duração do slide |
|--------------------|------------------|
| The Reference List | 00:47 |
| The Reference List | 00:48 |
| The Reference List | 01:32 |
| The Reference List | 01:54 |
| Resources | 00:27 |

2 minutos 22 segundos restantes

Slide 25 / 26 | Parado 00:00 / 01:54